

desta obra, p.<sup>a</sup> q. nella não hajão desperdicios, e despezas inuteis.

Ao Sr. Vice Rey escrevo dando lhe p.<sup>te</sup> q' debaixo da inspecção do Ten.<sup>te</sup> João Per.<sup>a</sup> Duarte vão os tres dezertores, e as duas armas, o q. não impede, p.<sup>a</sup> q. Vm.<sup>oe</sup> lhe faça o mesmo avizo. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>oe</sup> S. Paulo a 4 de Dezbr.<sup>o</sup> de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> o Dr. Antonio Barboza de Matos Cout.<sup>o</sup>  
Ouv.<sup>oe</sup> de Parnaguá.

Em conseq.<sup>a</sup> da carta de Vm.<sup>oe</sup> de 18 de 9br.<sup>o</sup> sou a dizer lhe, q' toda a ocazião, q' tenho de servillo, me hé de gosto e por isso tive de atender ao seo Escr.<sup>am</sup> aq.<sup>to</sup> estou obrigado pelo recado, q. dam.<sup>a</sup> p.<sup>te</sup> deo a Vm.<sup>oe</sup>, em q.<sup>m</sup> confio, satisfaça o q. me promete, porq. nada me obrigará tantõ, como ver conservada a paz, e boa harmonia nos Povos, q. S. Mag.<sup>e</sup> me confiou.

M.<sup>to</sup> heide estimar, q. Vm.<sup>oe</sup> ponha todo o cuid.<sup>o</sup> em q. não saya ouro nenhum dessa Comarca, sem ser guiado, em.<sup>to</sup> particularm.<sup>te</sup> p.<sup>a</sup> q. senão extravié pelo mar, conduzido dos Mascates, Traficantes, q' por negocio ahí o vão comprar, em q. entrão m.<sup>tos</sup> desse mesmo Continente, deteriorando assim os Reaes Quintos, e fazendo lhes hum grande roubo. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>oe</sup> S. Paulo a 5 de Dezbr.<sup>o</sup> de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> o mesmo D.<sup>oe</sup> Ouv.<sup>oe</sup>

Tenho prez.<sup>to</sup> a carta de Vm.<sup>oe</sup> de 21 de 9br.<sup>o</sup> em q. me participa ter findado a Devaça do Extravio do Ouro, procurando todas as testemunhas q' daqui lhe mandei, de q. não rezultou descobrirese culpado, nem da prizão de Antonio Ferr.<sup>a</sup> sem embargo das acareaçoens, q' lhe fez de q' rezultou pronunciar, a referida Devaça sem culpados nella, pelo entender assim na sua consciencia, e fazer nisso Serviço a Deos, e a S. Mag.<sup>e</sup>; e como o meo ponto de vista não hé outro, estou pelo q' Vm.<sup>oe</sup> executou nesta parte, sem q' seja preciso mandarme Vm.<sup>oe</sup> a sobred.<sup>a</sup> Devaça, q. dou por examinada.

Q.<sup>to</sup> aos Barqr.<sup>os</sup>, q' passarão ao R.<sup>o</sup> de Janr.<sup>o</sup> com farinha, sem tocarem o porto de Santos, ao Com.<sup>to</sup> desta V.<sup>a</sup> ordenei, avizasse o nome delles a Vm.<sup>oe</sup>, se bem q' segundo

